

## A VÁRZEA TEM CAJAZEIRAS

A várzea tem cajazeiras. . .  
Cada cajazeira um ninho  
Que entre o verde e o azul oscila;  
Mocambo de passarinho. . .

Na baixa funda, mais funda,  
Tenros que se alongam verdes:  
Verdes de capim de planta;  
Vista, mais vista a perder-se.

Maracujás enredados. . .  
Flor de paixão, do martírio;  
Entre as balsas dos remansos  
Baronesas cor-de-lírio.

Nessa várzea sou planície,  
Vaga dimensão dormente;  
Tendida no chão conforme  
Sou de mim sombra somente.

Rumos de céus desvelados  
Onde chego e me afugento!?  
– Já me escuto como em sonho  
De tão longe que me ausento!

Em redes de ramos verdes  
Me estendo como um caminho,  
Me espreguiço dessa várzea,  
E me embalo desse ninho.